Encontro de Saberes 2016 - XXIV Seminário de Iniciação Científica

PADRÃO ALIMENTAR EM MULHERES EUTROFICAS E COM EXCESSO DE PESO: EFEITO DO CONSUMO DA POLPA DE AÇAI SOBRE OS FATORES DE CRESCIMENTO TRANSFORMANTE-ALFA E EPIDERMICO

RAISSA MARINA DE FREITAS RODRIGUES (Autor), ANA CAROLINA PINHEIRO VOLP (DENCS) (Orientador), RENATA NASCIMENTO DE FREITAS (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Obesidade; Inflamação; Fator de crescimento transformante alfa; Fator de crescimento epidérmico; açaí

Resumo:

A obesidade caracterizada pelo excesso de adiposidade está associada com a disfunção endotelial e possível estado inflamatório com liberação de citocinas que determinam funções endoteliais e podem desencadear as doenças crônicas. A dieta desequilibrada característica da transição nutricional é pobre em hortifrutis. Logo, a inserção de frutas na dieta é necessária para a melhoria dos hábitos alimentares, juntamente com o maior consumo de antioxidantes devido aos seus efeitos positivos para o organismo. O açaí é uma fruta bastante nutritiva e rica em antocianinas, que lhe confere o potencial antioxidante. Deste modo, pretende-se analisar o efeito do consumo da polpa de açaí sobre a concentração dos fatores de crescimento transformante-α e epidérmico, e avaliar os padrões alimentares pelos índices de qualidade da dieta em mulheres eutróficas e com excesso de peso após intervenção nutricional com polpa de açaí. Foram estudadas 40 mulheres, divididas em eutróficas e com excesso de peso, que ingeriram 200g de polpa de açaí por 4 semanas. Medidas antropométricas, composição corporal, marcadores inflamatórios, dados bioquímicos, ingestão dietética e capacidade antioxidantes da dieta foram avaliados pré e pós intervenção. Como resultado obtivesse o aumento do peso nas eutróficas, que pode ser explicado pela maior adesão ao consumo da polpa. A quantidade de calorias, carboidratos e proteínas reduziu no grupo com excesso de peso, como não houve alteração no peso, acredita-se que elas omitido dados de consumo no QFA pré intervenção. O carboidrato reduziu também para as eutróficas e o consumo de fibras aumentou. Após intervenção, o grupo com excesso de peso, aumentou as concentrações de EGF e TGF-α. Ao final do estudo, observou-se evidencias de uma possível modulação dos mediadores inflamatórios, alterados possivelmente pela polpa açaí, o que levou a maior sensibilidade à insulina para aquelas com excesso de peso.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2016
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA

- Subárea:NUTRIÇÃO